



Brasil PCH S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2006 e 2005

Brasil PCH S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2006 e 2005

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstração do resultado	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8 - 26



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Telefone 55 (21) 3515-9400
Fax 55 (21) 3515-9000
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Brasil PCH S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos os balanços patrimoniais da Brasil PCH S.A. levantados em 31 de dezembro de 2006 e 2005 e o balanço patrimonial consolidado da Brasil PCH S.A. e suas controladas levantado em 31 de dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006 e das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006 e ao período de 23 de março (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2005, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brasil PCH S.A. em 31 de dezembro de 2006 e 2005 e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006 e as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006 e ao período de 23 de março a 31 de dezembro de 2005, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

23 de janeiro de 2007

KPMG Auditores Independentes
CRC-SP-14.428/O-6-F-RJ

José M. Matos Nicolau
Contador CRC-RJ-42.216/O-7

Brasil PCH S.A.

Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	Passivo	Nota	Controladora		Consolidado
		2006	2005	2006			2006	2005	2006
Circulante					Circulante				
Disponibilidades	5	67.950	1	335.526	Fornecedores	13	2.325	-	27.610
Impostos a compensar	6	283	-	560	Empréstimos - Notas Promissórias		180.037	-	180.037
Despesas antecipadas	7	-	-	6.236	Obrigações trabalhistas e previdenciárias		6	-	12
Adiantamentos diversos		103	-	234	Impostos e contribuições a recolher	14	-	-	800
		68.336	1	342.556	Provisão para férias e 13º salário		17	-	39
					Outras contas a pagar		1	-	16
							182.386	-	208.514
Não circulante					Não circulante				
Realizável a longo prazo					Exigível a longo prazo				
Despesas antecipadas	7	9.075	-	12.177	Financiamentos	15	-	-	323.109
Depósitos judiciais	8	-	-	4.959					
		9.075	-	17.136					
Ativo permanente					Patrimônio líquido				
Investimentos	9	253.197	-	-	Capital social	16	109.032	2	109.032
Imobilizado	11	354	-	250.207	Reserva de capital		38.782	-	38.782
Diferido	12	-	1	70.300	Reserva legal		38	-	38
		253.551	1	320.507	Lucros acumulados		724	-	724
		330.962	2	680.199			148.576	2	148.576
							330.962	2	680.199

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil PCH S.A.

Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2006

(Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	Nota	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Resultado operacional			
Despesas administrativas e gerais		(2.689)	(3.029)
Despesas financeiras	17	(671)	(708)
Receitas financeiras	17	1.859	5.642
Resultado da equivalência patrimonial		<u>2.263</u>	<u>-</u>
Lucro operacional		<u>762</u>	<u>1.905</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>762</u>	<u>1.905</u>
Contribuição social		-	(309)
Imposto de renda		<u>-</u>	<u>(834)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>762</u>	<u>762</u>
Lucro por lote de mil ações - R\$		<u>0,007</u>	
Quantidade de ações ao final do exercício		<u>109.031.967</u>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil PCH S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2006 e período de 23 de março
(data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2005**

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
		Ágio	Reserva legal		
Subscrição e integralização inicial de capital	1	-	-	-	1
Aumento de capital em dinheiro	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2005	2	-	-	-	2
Aumento de capital com bens e dinheiro	109.030	38.782	-	-	147.812
Lucro líquido do exercício	-	-	-	762	762
Reserva legal	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>38</u>	<u>(38)</u>	<u>-</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2006	<u>109.032</u>	<u>38.782</u>	<u>38</u>	<u>724</u>	<u>148.576</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil PCH S.A.

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercício findo em 31 de dezembro de 2006 e período de 23 de março
(data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2005

(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	2006	2005	2006
Origens dos recursos			
Das operações			
Lucro líquido do exercício/período	762	-	762
Itens que não afetam o capital circulante:			
Depreciação e amortização	161	-	161
Resultado da equivalência patrimonial	(2.263)	-	-
Recursos originados das (aplicados nas) operações	<u>(1.340)</u>	<u>-</u>	<u>923</u>
De acionistas			
Integralização de capital com bens e dinheiro	109.030	2	109.030
Ágio na subscrição e integralização de capital	38.782	-	38.782
	<u>147.812</u>	<u>2</u>	<u>147.812</u>
De terceiros			
Financiamentos a longo prazo	-	-	323.109
Total das origens de recursos	<u>146.472</u>	<u>2</u>	<u>471.844</u>
Aplicações dos recursos			
Aquisições de bens do imobilizado	371	-	250.224
Adições ao ativo diferido	143	1	70.443
Aplicações em investimentos permanentes em outras sociedades	250.934	-	-
Aumento do realizável a longo prazo	9.075	-	17.136
Total das aplicações de recursos	<u>260.523</u>	<u>1</u>	<u>337.803</u>
Aumento (redução) do capital circulante líquido	<u>(114.051)</u>	<u>1</u>	<u>134.041</u>
Demonstração das variações no capital circulante líquido			
Ativo circulante			
No fim do exercício/período	68.336	1	342.556
No início do exercício/período	1	-	1
	<u>68.335</u>	<u>1</u>	<u>342.555</u>
Passivo circulante			
No fim do exercício/período	182.386	-	208.514
No início do exercício/período	-	-	-
	<u>182.386</u>	<u>-</u>	<u>208.514</u>
	<u>(114.051)</u>	<u>1</u>	<u>134.041</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2006 e período de 23 de março (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2005

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

Brasil PCH S.A. é a nova denominação da Chilodus Participações S.A., companhia constituída em 23 de março de 2005 como sociedade anônima de capital fechado. Em AGE de 29 de novembro de 2005, foi deliberada a alteração da sua denominação social para a atual e do seu objeto social.

A Brasil PCH tem como objeto social a implementação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), seja diretamente ou através de Sociedades de Propósito Específico, bem como toda e qualquer atividade que seja relacionada à administração, construção, planejamento, operação, manutenção e desenvolvimento de projetos de geração de energia elétrica renovável por meio de PCHs, observando a estrutura prevista em Acordo de Acionistas, e participação em outras companhias, sociedades ou consórcios, como acionista, sócia ou consorciada.

Em AGE de 4 de abril de 2006, a Brasil PCH passou a ter participação na PCH Participações S.A. Também naquela data foi deliberado em AGE na PCH Participações S.A. o aumento em seu capital social no montante de R\$327.813, mediante a emissão de 327.813.400 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal que foram subscritas e integralizadas da seguinte forma:

- (i) R\$35.604 totalmente integralizados através de 35.604.159 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão das 13 Pequenas Centrais Hidrelétricas, referente às mesmas ações integralizadas anteriormente na Brasil PCH S.A.

Naquela data a PCH Participações S.A. passou a ter como objeto social o propósito específico de deter participações societárias nas seguintes companhias: Santa Fé Energética S.A., Monte Serrat Energética S.A., Bonfante Energética S.A., Retiro Velho Energética S.A., Jataí Energética S.A., Irara Energética S.A., São Simão Energia S.A., São Joaquim Energia S.A., São Pedro Energia S.A., Calheiros Energia S.A., Funil Energia S.A., Caparaó Energia S.A. e Carangola Energia S.A.

- (ii) R\$90.685 em moeda corrente.

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

(iii) Em Reunião de Diretoria ocorrida em 31 de outubro 2006, foi aprovada a emissão de 2.610.160 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante a capitalização de créditos decorrentes de adiantamentos para futuro aumento de capital - AFAC no valor total de R\$2.610, conforme instrumento firmado entre a Brasil PCH S.A. e a PCH Participações S.A.

(iv) Em Reunião de Diretoria ocorrida em 29 de dezembro 2006, foi aprovada a emissão de 122.035.184 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante a capitalização de créditos decorrentes de adiantamentos para futuro aumento de capital - AFAC no valor total de R\$122.035, conforme instrumento firmado entre a Brasil PCH S.A. e a PCH Participações S.A.

O montante a integralizar na PCH Participações S.A. é de R\$76.878, que serão integralizados através de moeda corrente ou créditos decorrente de adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC, de acordo com as necessidades de caixa da Companhia, respeitando os compromissos assumidos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento - BNDES.

Essas 13 PCHs, já possuem autorização para exploração do potencial hidrelétrico concedida pela ANEEL para funcionarem como pequenas centrais hidrelétricas, com capacidade limitada a 30 Mw, pelo prazo de 30 anos. A contratação de energia gerada será feita pelo PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica, que determina que a ELETROBRÁS seja o agente representante das PCHs na CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, é o responsável pela contratação de toda energia gerada, obrigando a celebração de contratos de compra e venda de energia, pelo prazo de 20 anos a contar da data planejada da operação comercial, prevista pela Administração para dezembro de 2007. Estas contratações foram pactuadas através de contrato de compra e venda de energia elétrica firmado em 30 de junho de 2004 com a Eletroriver S.A., Araguaia Centrais Elétricas S.A. e BSB Energética S.A, antigas proprietárias das PCHs. Em 24 de novembro de 2005, através de aditivo ao contrato de compra e venda de energia elétrica, concedido pela ELETROBRÁS, através da portaria 452 do Ministério de Minas e Energia - MME, foram autorizadas as postergações da data planejada de operação comercial para dezembro de 2008. Em outro aditivo ao contrato de compra e venda de energia elétrica, a ELETROBRÁS autorizou a transferência de direitos e obrigações da Eletroriver S.A., Araguaia Centrais Elétricas S.A. e BSB Energética S.A. para as empresas de propósito específico que irão implantar e operar as PCHs.

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices ou a taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente.

c. Ativos circulante e realizável a longo prazo

Os ativos circulante e realizável a longo prazo estão apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, ou pelo custo, no caso das despesas antecipadas.

d. Permanente

Investimento em controlada

A participação em controlada está avaliada pelo método da equivalência patrimonial.

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, formação ou construção (inclusive juros e demais encargos financeiros). A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens.

Diferido

O diferido está demonstrado pelo custo de formação.

e. Passivo circulante e exigível a longo prazo

O passivo circulante e exigível a longo prazo estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente foram calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil ao ano para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Brasil PCH S.A., as de sua controlada direta PCH Participações S.A. e as de suas controladas indiretas: Santa Fé Energética S.A., Monte Serrat Energética S.A., Bonfante Energética S.A., Retiro Velho Energética S.A., Jataí Energética S.A., Irara Energética S.A., São Simão Energia S.A., São Joaquim Energia S.A., São Pedro Energia S.A., Calheiros Energia S.A., Funil Energia S.A., Caparaó Energia S.A. e Carangola Energia S.A., nas quais a participação no capital é de 99,99%.

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, de passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- Da participação no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Dos saldos das contas dos ativos e passivos entre as empresas consolidadas; e
- Das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas.

5 Disponibilidades

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	2006	2005	2006
Caixa	3	-	22
Bancos	91	1	574
Aplicações financeiras (a)	<u>67.856</u>	<u>-</u>	<u>334.930</u>
	<u>67.950</u>	<u>1</u>	<u>335.526</u>

(a) As aplicações financeiras são, principalmente, lastreadas em CDB e Debêntures de bancos de primeira linha, a preços e taxas de mercado, que variam entre 100,40% e 101,00% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

6 Impostos a compensar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	2006		2006
Imposto de renda retido na fonte	283		329
Contribuição social	-		229
PIS a recuperar	<u>-</u>		<u>2</u>
	<u>283</u>		<u>560</u>

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Os impostos a compensar são referentes basicamente à retenção de imposto de renda sobre aplicações financeiras e antecipações de contribuição social. Estes valores serão compensados com impostos a recolher em consequência de lucros tributáveis futuros.

7 Despesas antecipadas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	2006	2006
Curto prazo		
Prêmios de seguro a apropriar (a)	-	6.177
Aluguéis	-	60
	-	6.237
Longo prazo		
Assessoria financeira - ABN AMRO Real S.A. (b)	8.700	8.700
Advogados - Souza, Cescon Avedissian (b)	375	375
Prêmios de seguro a apropriar (a)	-	3.046
Aluguéis	-	56
	9.075	12.177

(a) Referem-se a prêmios de seguro garantia de execução contratados para cada um dos 13 projetos, tendo como beneficiário o BNDES, exigido como garantia para concessão de financiamento, e que serão amortizadas ao longo da vigência do seguro.

(b) Representam custos para estruturação das operações financeiras das PCHs envolvendo a contratação de recursos junto ao BNDES, a contratação de operações financeiras de longo prazo e o processo de captação e emissão de debêntures, e que serão amortizados ao longo do prazo de vigência das operações.

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

8 Depósitos judiciais

Algumas controladas da Companhia são autoras de processos judiciais, nos quais reivindicam a posse definitiva de terrenos ora tomados por terceiros. Estes terrenos serão utilizados nas futuras instalações de pequenas centrais hidrelétricas (PCHs). De acordo com a posição dos advogados da Companhia e de suas controladas, não existem contingências passivas relacionadas a estes processos.

9 Investimento em controlada

Conforme já comentado na Nota Explicativa nº 1, a Brasil PCH S.A. passou a ser controladora, com 99,99% de participação, da PCH Participações S.A., que por sua vez passou a controlar individualmente com 99,99% de participação, as 13 PCHs que encontram-se em fase pré-operacional.

a. Movimentação dos saldos

	2006
No início do exercício	-
Aquisição de investimentos	250.934
Equivalência patrimonial	<u>2.263</u>
No fim do exercício	<u><u>253.197</u></u>

b. Informações da investida direta - PCH Participações S.A.

	2006
Capital social	250.934
Quantidade de ações ordinárias	250.934.503
Patrimônio líquido	253.197
Resultado do período	2.263
Participação no capital social	99,99%

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

10 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições consideradas pela Administração como compatíveis com as do mercado nas datas das operações, e estão resumidas a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	2006	2006
Ativo:		
Mútuo com PCHs	-	24
AFAC com as PCH s (a)	-	2.068
Passivo:		
Circulante:		
Contas a pagar a acionistas	67	67

(a) Refere-se a adiantamento para aumento de capital da PCH Participações S.A. nas PCHs Monte Serrat Energética S.A. e São Simão Energia S.A.

11 Imobilizado

a. Composição do imobilizado

Descrição	<u>Controladora</u>			
	Taxas anuais de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Móveis e utensílios	10	79	(3)	76
Computadores e periféricos	20	211	(12)	199
Software	20	74	(2)	72
Instalações	10	7	-	7
		<u>371</u>	<u>(17)</u>	<u>354</u>

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Descrição	Taxas anuais de depreciação %	Consolidado		
		Custo	Depreciação acumulada	2006 Líquido
Móveis e utensílios	10	94	(3)	91
Computadores e periféricos	20	211	(12)	199
Software	20	74	(2)	72
Instalações	10	7	-	7
Terrenos		4.320	-	4.320
Imobilizado em andamento		131.146	-	131.146
Adiantamentos a fornecedores (a)		114.372	-	114.372
		<u>250.224</u>	<u>(17)</u>	<u>250.207</u>

(a) Referem-se a adiantamentos para compra de equipamentos que serão instalados nas PCHs.

b. Movimentação do custo

	Consolidado		
	Saldo Inicial	Adições	Saldo Final
Móveis e utensílios	-	94	94
Computadores e periféricos	-	211	211
Software	-	74	74
Instalações	-	7	7
Terrenos	-	4.320	4.320
Imobilizado em andamento	-	131.146	131.146
Adiantamentos a fornecedores	-	114.372	114.372
	<u>-</u>	<u>250.224</u>	<u>250.224</u>

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

12 Diferido

Os gastos diferidos da controladora foram amortizados integralmente em 4 de abril, quando a Brasil PCH S.A. passou a ser controladora da PCH Participações S.A.. Os gastos consolidados referem-se basicamente aos gastos de estruturação das PCHs. O diferido está demonstrado pelo custo de formação e será amortizado a partir do momento em que as PCHs entrarem em operação pelo prazo de 10 anos. O saldo está representado como se segue:

	<u>Consolidado</u>
	2006
Despesas gerais (a)	69.938
Despesas tributárias	301
Resultado financeiro	<u>61</u>
	<u><u>70.300</u></u>

(a) Estão divididos em dois principais grupos de gastos: Gastos de organização e administração (honorários de diretores, salários, publicidade, recrutamento, treinamento, despesas com viagens, entre outras) e os Gastos com estudos, projetos e detalhamento (estudos iniciais de viabilidade das PCHs, licenças ambientais, instalação, serviços de consultoria, entre outros).

13 Empréstimos - Notas Promissórias

		<u>Controladora e Consolidado</u>	
	Indexador	Juros	2006
Notas Promissórias	DI	1,5%a.a	180.037

Em 15 de agosto de 2006, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão 36 notas promissórias, de forma nominativa, com valor nominal unitário de R\$5.000. Do valor total de emissão de R\$180.000, foram aportados até 30 de setembro de 2006 R\$90.000. Os demais aportes ocorreram em 13 e 23 de novembro de 2006, ambos de R\$45.000.

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Essas Notas promissórias serão resgatadas pelo seu Valor Nominal Unitário, acrescido da remuneração aplicável, e terão prazo de vencimento de 180 dias a contar da data de emissão. Poderão ser resgatadas antecipadamente pela Companhia, a qualquer momento, a partir do 30º dia a contar também da data da emissão, desde que seja com recursos próprios.

As Notas Promissórias, a partir da data de emissão, farão jus a uma remuneração calculada sobre o Valor Nominal Unitário, correspondente a 100% das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros de um dia, *over extra-grupo*, denominadas Taxas DI expressas na forma percentual ao ano, base de 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP - Câmara de Custódia e de Liquidação, capitalizadas de uma sobretaxa de 1,50% ao ano, base de 252 dias úteis. A remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa pró-rata temporis por dias úteis corridos, desde a data de emissão até a data de vencimento.

Estas Notas Promissórias têm as seguintes garantias:

- (i) Penhor sobre as ações ordinárias de emissão da Brasil PCH S.A., nos termos do Contrato de Penhor celebrado entre a Petrobras Distribuidora S.A., Eletroriver S.A., BSB Energética S.A., Jopelba S.A., Banco ABN AMRO Real S.A. e a Brasil PCH S.A.
- (ii) Penhor sobre os recursos depositados e mantidos em contas abertas junto ao Banco ABN AMRO Real S.A., nos termos do Primeiro Aditivo ao Contrato de Custódia e Administração de Contas celebrado entre os acionistas da Companhia, a PCHPAR - PCH Participações S.A., o Banco ABN AMRO Real S.A. e a Companhia.

14 Impostos e contribuições sociais

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	2006	2006
Imposto de renda	-	356
INSS	-	28
Outros	<u>1</u>	<u>416</u>
Total	<u><u>1</u></u>	<u><u>800</u></u>

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

15 Financiamentos

			Controladora e Consolidado
	Indexador	Juros	2006
BNDES	TJLP	3,5% a.a.	323.109

Em 4 de abril de 2006, através de contrato suporte com o BNDES, todos os acionistas da Brasil PCH S.A. se comprometem a honrar qualquer deficiência que afete a capacidade de cumprimento das obrigações da Brasil PCH S.A., PCH Participações S.A. e das 13 PCHs até a quitação das obrigações junto ao BNDES.

Em 13 de abril de 2006, as 13 PCHs, visando buscar recursos para implementação do projeto, firmaram, através do Programa de Apoio Financeiro a Investimentos a Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, contrato de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, no montante de R\$807.891, a uma taxa de juros sobre o principal da dívida de 3,5% ao ano acima da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. O principal da dívida decorrente deste contrato deverá ser pago ao BNDES em 144 prestações mensais e sucessivas, com carência até julho de 2008, e cada uma delas no valor do principal vincendo da dívida, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não vencidas.

Segue-se o valor pactuado nos contratos de financiamento por PCH:

Empresa	
Santa Fé Energética S.A.	90.819
Monte Serrat Energética S.A.	80.993
Bonfante Energética S.A.	59.964
Retiro Velho Energética S.A.	49.800
Jataí Energética S.A.	78.579
Irara Energética S.A.	78.929
São Simão Energia S.A.	72.715
São Joaquim Energia S.A.	54.157
São Pedro Energia S.A.	73.298
Calheiros Energia S.A.	52.985
Funil Energia S.A.	62.308
Caparaó Energia S.A.	12.258
Carangola Energia S.A.	41.086
	<u>807.891</u>

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Segue-se o valor dos aportes já concedidos pelo BNDES a cada PCH:

Empresa	Principal	Atualização	Total
Santa Fé Energética S.A.	45.144	428	45.572
Monte Serrat Energética S.A.	42.133	400	42.533
Bonfante Energética S.A.	29.303	278	29.581
Retiro Velho Energética S.A.	-	-	-
Jataí Energética S.A.	33.859	172	34.031
Irara Energética S.A.	34.769	176	34.945
São Simão Energia S.A.	30.234	287	30.521
São Joaquim Energia S.A.	26.609	135	26.744
São Pedro Energia S.A.	-	-	-
Calheiros Energia S.A.	26.706	135	26.841
Funil Energia S.A.	30.924	293	31.217
Caparaó Energia S.A.	-	-	-
Carangola Energia S.A.	20.925	199	21.124
	<u>320.606</u>	<u>2.503</u>	<u>323.109</u>

Os aportes foram liberados pelo BNDES nos dias 27 de novembro e 13 de dezembro de 2006.

Em 13 de abril de 2006, foi pactuado contrato de penhor das ações e vinculação das receitas e outras avenças com o BNDES para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes destes contratos, como o principal da dívida, juros, comissões, pena convencional, multas e despesas, e foram dados em garantia:

a. Pela Brasil PCH S.A.

Em penhor, em caráter irrevogável e irretratável, a totalidade das ações emitidas pela PCH Participações S.A., podendo o BNDES, no caso de inadimplemento da beneficiária, independentemente de qualquer notificação judicial ou extrajudicial, e sem prejuízo do exercício de quaisquer direitos ou medidas judiciais cabíveis, alienar toda e qualquer parte das ações empenhadas em seu favor, por meio de venda amigável, e utilizar o produto da alienação no pagamento das obrigações financeiras decorrentes da presente operação, devendo deduzir todas as despesas e tributos eventualmente incidentes e entregar aos acionistas o que eventualmente sobejar.

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

b. Pela PCH Participações S.A.

- (i) Em penhor, em caráter irrevogável e irretroatável, as ações emitidas pelas PCHs de propriedade da PCH Participações S.A., podendo o BNDES, no caso de inadimplemento da beneficiária, independentemente de qualquer notificação judicial ou extrajudicial, e sem prejuízo do exercício de quaisquer direitos ou medidas judiciais cabíveis, alienar toda e qualquer parte das ações empenhadas em seu favor, por meio de venda amigável, e utilizar o produto da alienação no pagamento das obrigações financeiras decorrentes da presente operação, devendo deduzir todas as despesas e tributos eventualmente incidentes e entregar aos acionistas o que eventualmente sobejar.
- (ii) Obriga-se a constituir uma conta de reserva especial vinculada ao que exceder as contas de reservas das beneficiárias, proveniente da venda de energia à ELETROBRÁS. Estando as contas de reservas das beneficiárias preenchidas, a conta de reserva especial deverá atingir o limite de 3 vezes o valor da última prestação acumulada para as 13 PCHs. As contas deverão ser abertas em instituição financeira, que atuará como banco administrador de contas, indicada pela beneficiária e aprovada pelo BNDES.
- (iii) Obriga-se a não deliberar o pagamento de dividendos e de juros sobre o capital próprio, enquanto sua conta de reserva não estiver preenchida durante todo prazo do contrato de financiamento.

c. Pelas Beneficiárias (13 PCHs)

- (i) A propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com recursos desta operação.
- (ii) Em penhor, em favor do BNDES, os direitos emergentes da autorização outorgada pelo poder concedente, através da Resolução da ANEEL e transferência nos termos da Resolução, compreendendo, mas não se limitando ao direito de receber todos e quaisquer valores que, efetiva ou potencialmente, estejam ou venham a se tornar exigíveis e pendentes de pagamento pelo poder concedente à beneficiária, incluindo, mas não se limitando: a todas as indenizações pela extinção da autorização; ao direito de gerar energia elétrica pelas PCHs; e a todos os demais direitos, corpóreos ou incorpóreos, potenciais ou não, que possam ser objeto de penhor de acordo com as normas legais e regulamentares aplicáveis, decorrentes da autorização.

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- (iii) Em penhor, os direitos creditórios de que é titular a beneficiária. A beneficiária obriga-se a manter, até a final liquidação deste contrato, os bens de que trata o item (i) acima em sua posse mansa e pacífica, livres e desembaraçados de quaisquer ônus, inclusive fiscais.
- (iv) Obriga-se a empenhar toda a receita proveniente do contrato de compra e venda de energia firmado com a ELETROBRÁS, bem como qualquer receita proveniente de venda de energia excedente em uma conta corrente de titularidade da beneficiária na qual será bloqueada e retida em favor do BNDES durante todo prazo do contrato de financiamento, cuja movimentação só poderá ser realizada conforme estabelecido no instrumento do Contrato de Cessão e Vinculação de Receitas e Outras Avenças. As contas deverão ser abertas em instituição financeira, que atuará como banco administrador de contas, indicada pela beneficiária e aprovada pelo BNDES.
- (v) Não realizar, sem autorização do BNDES, pagamento de dividendos ou juros sobre capital próprio, enquanto não estiver preenchida a Conta Reserva do Serviço da Dívida.
- (vi) Contratar seguro garantia de execução do projeto, tendo como segurado o BNDES, com a finalidade precípua da realização das obras e conclusão do projeto financiado, que deverá ser mantido em vigor até 180 dias após a entrada em operação comercial plena do projeto.

O Acordo de Acionistas firmado em 4 de abril de 2006 dispõe, entre outras previsões, sobre direitos de voto, dividendos, assembleias de acionistas, transferência de ações, eleição dos membros do Conselho de Administração e comprometimento junto ao BNDES, se obrigando a viabilizarem a implantação das PCHs através de aporte de recursos próprios, e terá vigência pelo período mínimo de 12 anos ou enquanto permanecerem em vigor qualquer autorização governamental para exploração de aproveitamentos.

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em Assembleia Geral de Constituição da Companhia realizada em 23 de março de 2005, foram subscritas 1.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, e em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 16 de dezembro de 2005, foi aprovado o aumento do capital social para R\$2, com emissão de 1.000 novas ações nominativas, sem valor nominal.

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Em 26 de janeiro de 2006, a Assembléia Geral Extraordinária aprovou aumento de capital, mediante a emissão de 41 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 4 de abril de 2006, foi aprovado o aumento do capital social de R\$109.030, mediante a emissão de 94.185.790 ações ordinárias, 5.875.804 ações preferenciais Classe A e 8.968.332 ações preferenciais Classe B, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. As referidas ações foram subscritas com ágio de R\$38.782, contabilizado em reserva de capital específica. Sendo assim, a composição acionária da Companhia nesta data passou a ser como se segue:

	Ações ON	% Ações ON	Ações PN	% Ações PN	Total	% Total
Petrobras Distribuidora S.A.	46.152.037	49,00%	-	0,00%	46.152.037	42,32%
Eletroriver S.A.	20.306.898	21,56%	-	0,00%	20.306.898	18,63%
Araguaia Centrais Elétricas S.A.	11.999.529	12,74%	-	0,00%	11.999.529	11,00%
BSB Energética S.A.	13.845.610	14,70%	-	0,00%	13.845.610	12,70%
Jobelpa S.A.	1.883.757	2,00%	(b) 4.329.540	29,17%	6.213.297	5,70%
Marthom S.A.	-	0,00%	(b) 3.092.528	20,83%	3.092.528	2,84%
A.A. Soluções - Cons. Emp. Ltda.	-	0,00%	(b) 1.546.264	10,42%	1.546.264	1,42%
Tinto Energética Partic. Ltda.	-	0,00%	(a) 5.875.804	39,58%	5.875.804	5,39%
Total	<u>94.187.831</u>	<u>100,00%</u>	<u>14.844.136</u>	<u>100,00%</u>	<u>109.031.967</u>	<u>100,00%</u>

(a) Ações preferenciais classe A: São nominativas, escriturais e sem valor nominal, sem direito a voto e com prioridade no recebimento dos dividendos fixos e cumulativos, além da prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, até o limite legal e serão resgatadas, a partir de 2015 até 2018, 25% da totalidade das ações, anualmente, com redução de capital e pelo preço de emissão dessas ações.

(b) Ações preferenciais classe B: São nominativas, escriturais e sem valor nominal, sem direito a voto e com prioridade no recebimento dos dividendos fixos e cumulativos, além da prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, até o limite legal e serão resgatadas, a partir de 2014 até 2018, 20% da totalidade das ações, anualmente, com redução de capital e pelo preço de emissão dessas ações.

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Este aumento de capital foi parcialmente integralizado da seguinte forma:

- (i) R\$35.604 totalmente integralizados através de 35.604.159 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão das 13 Pequenas Centrais Hidrelétricas, denominadas: Santa Fé Energética S.A., Monte Serrat Energética S.A., Bonfante Energética S.A., Retiro Velho Energética S.A., Jataí Energética S.A., Irara Energética S.A., São Simão Energia S.A., São Joaquim Energia S.A., São Pedro Energia S.A., Calheiros Energia S.A., Funil Energia S.A., Caparaó Energia S.A. e Carangola Energia S.A.

Essas 13 PCHs eram de propriedade das empresas Eletroriver S.A., Araguaia Centrais Elétricas S.A. e BSB Energética S.A, que após essa integralização passaram a ser acionistas da Brasil PCH S.A. e, conseqüentemente, acionistas indiretos destas PCHs, através da PCH Participações S.A.

Para aprovação desta integralização, foram contratados peritos contábeis indicados pela Administração, que emitiram laudo de avaliação contábil do balanço patrimonial elaborado em 28 de fevereiro de 2006, sem qualquer emenda ou ressalva e com os saldos do patrimônio líquido discriminado a seguir:

Empresa	Patrimônio líquido
Santa Fé Energética S.A.	3.205
Monte Serrat Energética S.A.	3.453
Bonfante Energética S.A.	2.543
Retiro Velho Energética S.A.	1.411
Jataí Energética S.A.	2.010
Irara Energética S.A.	2.781
São Simão Energia S.A.	4.051
São Joaquim Energia S.A.	2.886
São Pedro Energia S.A.	4.504
Calheiros Energia S.A.	3.055
Funil Energia S.A.	2.795
Caparaó Energia S.A.	827
Carangola Energia S.A.	2.083
	<hr/>
	35.604
	<hr/> <hr/>

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

(ii) R\$ 73.425 em moeda corrente.

(iii) As ações da Petrobras Distribuidora S.A., Jopelba S.A., Marthon S.A., A.A. Soluções - Cons. Emp. Ltda. e Tinto Energética Participações Ltda. foram subscritas com ágio de R\$38.782, contabilizado em reserva de capital específica.

b. Reserva de capital

Refere-se à reserva de ágio na subscrição de ações da Companhia conforme AGE realizada em 4 de abril de 2006.

c. Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d. Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos conforme disposto no parágrafo 5º do artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 9.457/97.

17 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	2006	2006
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(309)	(318)
Variação monetária - Mútuos	(259)	(259)
Variação monetária - Notas promissórias	(37)	(37)
Outras despesas	(66)	(94)
	<u>(671)</u>	<u>(708)</u>

Brasil PCH S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	2006	2006
Receitas financeiras		
Receitas financeiras - Aplicações renda fixa	1.700	5.483
Outras receitas	<u>159</u>	<u>159</u>
	<u>1.859</u>	<u>5.642</u>
Resultado financeiro	<u><u>1.188</u></u>	<u><u>4.934</u></u>

18 Instrumentos Financeiros

Os valores contábeis referentes aos ativos e passivos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo se aproximam, substancialmente, dos seus correspondentes valores de mercado. A Brasil PCH S.A. e suas controladas não efetuaram operações com derivativos nos anos de 2006 e 2005.

19 Cobertura de seguros

As PCHs, subsidiárias indiretas da Companhia, para concessão de financiamento junto ao BNDES, contrataram cobertura de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros que inviabilizem as sobras ou prejudiquem o início das operações de cada PCH. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. Ver mais detalhes na Nota 7.

Brasil PCH S.A.

* * *

Composição do Conselho de Administração

Nelson José Guitti Guimarães - Presidente
Paulo Celso Guerra Lage - Vice-Presidente
Alexandre Penna Rodrigues - Conselheiro
Luiz Alberto Benevides Barbosa - Conselheiro

Composição da Diretoria

Fernando Homem da Costa Filho - Diretor Presidente
Abelardo Martins de Mello - Diretor Financeiro
José Guilherme Antloga do Nascimento - Diretor
Márcio Barata Diniz - Diretor

Vagner Jaime Rodrigues
CRC 1SP171642/O-0 "S" RJ